

+ CASO SUSPEITO DE DENGUE

Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Ae. aegypti* que apresente **febre**, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações:

náuseas, vômitos, exantema, mialgia, artralgia, cefaléia, dor retro-orbital, petéquias, prova do laço positiva ou leucopenia. Toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com **quadro febril agudo**, usualmente entre 2 e 7 dias, sem foco de infecção aparente.

+ CASO SUSPEITO DE CHIKUNGUNYA

Paciente com **febre de início súbito** maior que 38,5° C e **artralgia** ou com **artrite intensa** de início agudo, não explicado por outras condições, sendo residente ou tendo visitado áreas endêmicas ou epidêmicas até duas semanas antes de início dos sintomas ou que tenha vínculo epidemiológico com caso confirmado.

+ CASO SUSPEITO DE ZIKA

Doença febril aguda, autolimitada, com duração de 3 a 7 dias, geralmente sem complicações graves. Paciente suspeito apresenta **exantema maculopapular pruriginoso** acompanhado de dois ou mais dos seguintes sinais e sintomas: **febre, hiperemia conjuntival** sem secreção, prurido, poliartralgia ou edema periarticular.

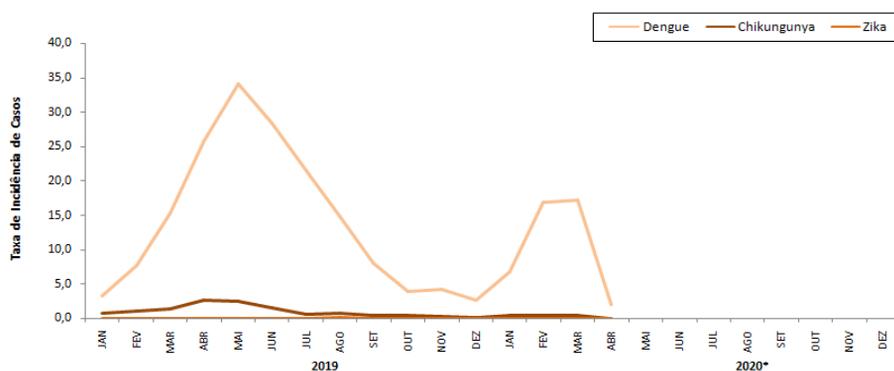
Colher amostra de **todos** os casos suspeitos de Zika em gestantes, casos graves e óbitos.

A Secretaria Estadual da Saúde do Ceará (SESA/CE), por meio da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (COVEP), através da Célula de Vigilância Epidemiológica (CEVEP), por intermédio do GT Arboviroses, realiza o monitoramento sistemático dos casos de arboviroses utilizando as ferramentas contidas no Plano Estadual Integrado em Saúde para Enfrentamento das Arboviroses – 2020/2021.

1. MONITORAMENTO DOS CASOS DAS ARBOVIROSES

Na figura 1, observa-se que nos anos em análise, as maiores incidências registradas foram de dengue, com destaque para o ano de 2019, que apresentou pico de incidência no mês de maio. As demais arboviroses, chikungunya e Zika, demonstraram uma propagação mais lenta com menor número de registros, caracterizando um padrão diferenciado em relação à dengue.

Figura 1. Taxa de incidência de casos confirmados de dengue, chikungunya e Zika, segundo mês de início dos sintomas, Ceará, 2019 e 2020*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 20/04/2020, sujeitos a alterações.

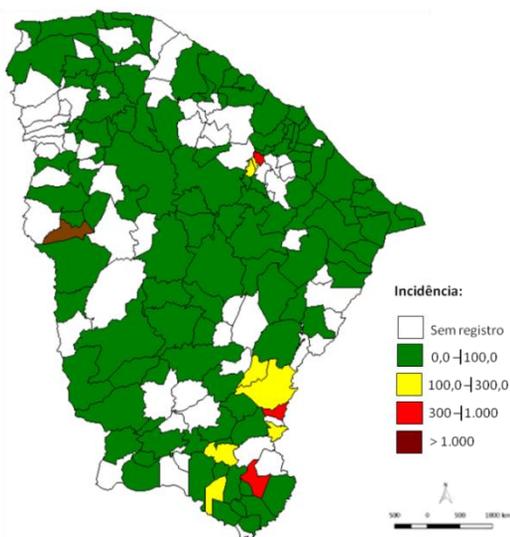
Tabela 1. Dados de dengue, chikungunya e Zika até a SE 16, Ceará, 2019 e 2020*

Estado do Ceará		Até 16/2019	Até 16/2020*	Varição
Dengue	Casos notificados	10.537	11.165	(+)
	Casos confirmados	3.996	3.921	(-)
	Tx de inc.conf.	43,7	42,9	(-)
	Nº de óbitos	2	1	(-)
Chikungunya	Casos notificados	2.182	945	(-)
	Casos confirmados	466	125	(-)
	Tx de inc.conf.	5,1	1,3	(-)
	Nº de óbitos	0	0	(0)
Zika	Casos notificados	240	118	(-)
	Casos confirmados	7	7	(0)
	Tx de inc.conf.	0,1	0,1	(0)
	Nº de óbitos	0	0	(0)

Na tabela 1, destaca-se os casos notificados de dengue que apresentaram um incremento de 5,9%, enquanto os dados referentes à chikungunya e Zika refletem um cenário de baixa ocorrência dessas doenças, em relação ao mesmo período do ano anterior, com redução de 56,7% e 50,8%, respectivamente, no número de notificações.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 20/04/2020, sujeitos a alterações.

Figura 2. Classificação de risco, segundo incidência de casos notificados das arboviroses nas últimas cinco semanas, Ceará, 2020*



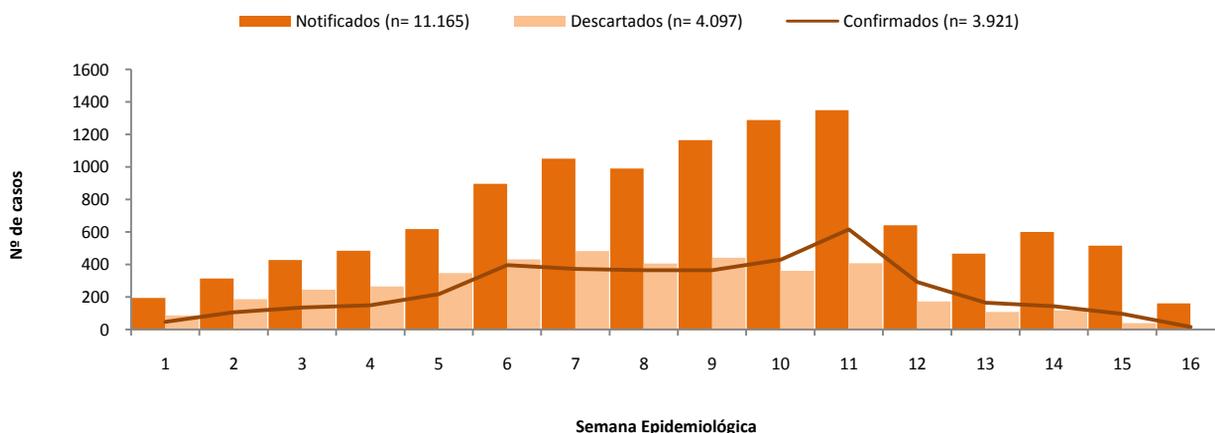
Segundo o monitoramento da classificação de risco para epidemia de arboviroses, nas últimas cinco semanas em 2020, verifica-se que os municípios de Ipaporanga (1.207,6), Pacoti (823,8), Umari (530,2) e Milagres (348,9) apresentaram **altas incidências** de casos notificados de arboviroses, enquanto os municípios de Barbalha, Icó, Mulungu, Guaramiranga, Caririaçu, Ipaumirim e Orós registraram **médias incidências**. Sobre os demais municípios, 60,9% (112/184) apresentaram **baixas incidências** e 33,1% (61/184) não possuem registro de casos suspeitos (Figura 2).

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 20/04/2020, sujeitos a alterações.

2. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE

Em 2020, foram notificados 11.165 casos de dengue no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), sendo 32,5% (3.921/11.165) casos confirmados e 36,5% (4.097/11.165) descartados (Figura 3).

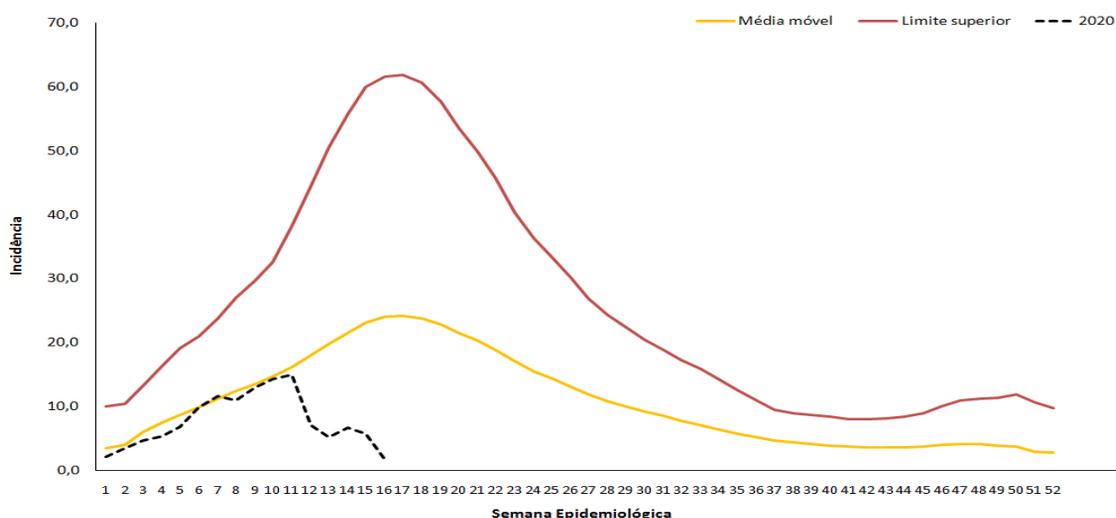
Figura 3. Casos notificados, confirmados e descartados de dengue segundo SE, Ceará, 2020*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 20/04/2020, sujeitos a alterações.

No Diagrama de Controle da Dengue, pode-se observar que a taxa de incidência de casos notificados de dengue (linha preta pontilhada) ultrapassa discretamente a média móvel nas SE 06 e 07. Nas demais semanas, a taxa de incidência permanece abaixo da média, caracterizando um cenário de baixa ocorrência da doença no estado (Figura 4).

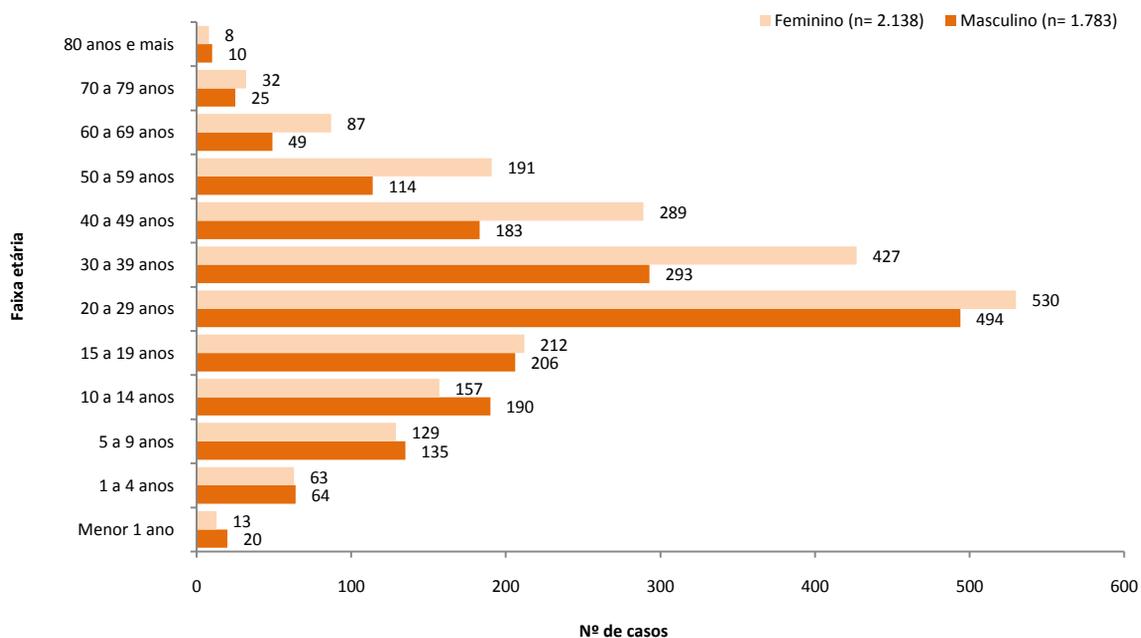
Figura 4. Diagrama de controle dos casos notificados de dengue, até a SE 16, Ceará, 2020*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 20/04/2020, sujeitos a alterações.

Os casos confirmados de dengue ocorreram predominantemente nas faixas etárias de 20 a 39 anos, com 44,5% (1.744/3.921) dos casos, e no sexo feminino, com 54,5% (2.138/3.921) dos casos (Figura 5).

Figura 5. Casos confirmados de dengue, segundo faixa etária e sexo, Ceará, 2020*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 20/04/2020, sujeitos a alterações.

O estado apresenta incidência acumulada de 122,3 casos notificados de dengue por 100 mil habitantes, considerada **média incidência**. Já a incidência nas últimas cinco semanas é de 26,1 casos de dengue por 100 mil habitantes, considerada uma **baixa incidência**, porém os municípios de Iraporanga, Pacoti, Umari e Milagres se destacaram apresentando altas incidências (acima de 300 casos por 100 mil habitantes) para a doença.

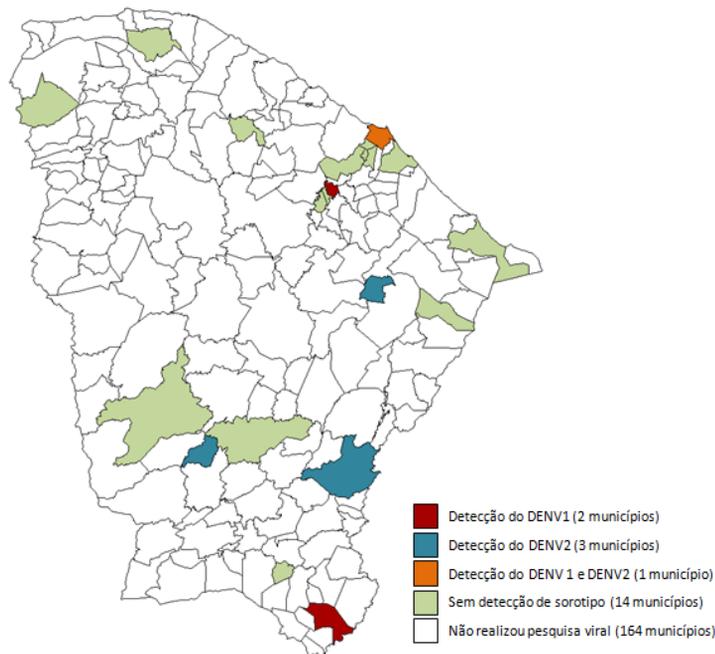
2.1 Casos graves de dengue

Quanto aos casos graves, até o momento foram confirmados 70 casos de Dengue com Sinais de Alarme, destacam-se os municípios de Fortaleza (42), Barbalha (08), Caririçu (03), Crato (03), Brejo Santo (02) e Icó (02) com os maiores registros de casos. Houve confirmação de quatro casos de Dengue Grave (DG), ocorridos nos municípios de Barbalha, Fortaleza, Icó e Ibicuitinga. Até o momento, houve um óbito confirmado por dengue, sexo feminino, 48 anos, residente no município de Barbalha.

2.2 Vigilância virológica da dengue

Entre as semanas epidemiológicas 01 a 16, 238 amostras foram coletadas e analisadas para detecção viral dos sorotipos DENV, destas 18,0% (43/238) foram positivas. Das amostras positivas, foi isolado o DENV1 em 60,4% (26/43), nos municípios de Brejo Santo e Pacoti, e nas demais foi detectado o DENV2, nos municípios de Catarina, Ibicuitinga e Icó. O município de Fortaleza tem circulação simultânea dos sorotipos DENV1 e DENV2 (Figura 6).

Figura 6. Municípios que detectaram sorotipos de dengue, até SE 16, Ceará, 2020*



Fonte: SESA/COASA/LACEN/GAL. *Dados exportados em 20/04/2020, sujeitos a alterações.

3. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA CHIKUNGUNYA E ZIKA

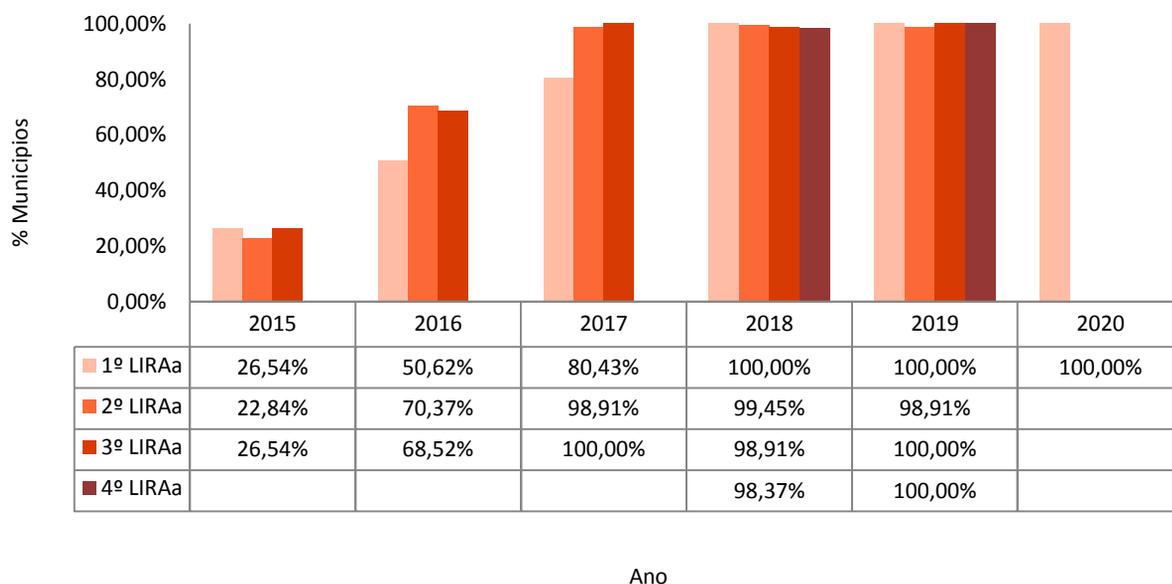
Em relação aos casos de chikungunya, até a SE 16/2020, foram notificados 945 casos suspeitos em 56,0% (103/184) dos municípios do estado, deste total de casos, 13,2% (125/945) foram confirmados e 54,7% (517/945) foram descartados. Dos casos confirmados, 57,6% (72/125) possuem idades entre 20 e 49 anos e o sexo feminino foi predominante em 58,4% (73/125) dos casos. Não há registro de óbito confirmado até o momento.

Foram notificados 118 casos suspeitos de Zika, até a SE 16 de 2020, em 19,5% (36/184) dos municípios do estado. Até o momento, 5,9% (7/118) dos casos foram confirmados, 43,7% (49/112) dos casos foram descartados. Não há registro de óbito pela doença.

4. CENÁRIO ENTOMOLÓGICO DO *Aedes Aegypti*

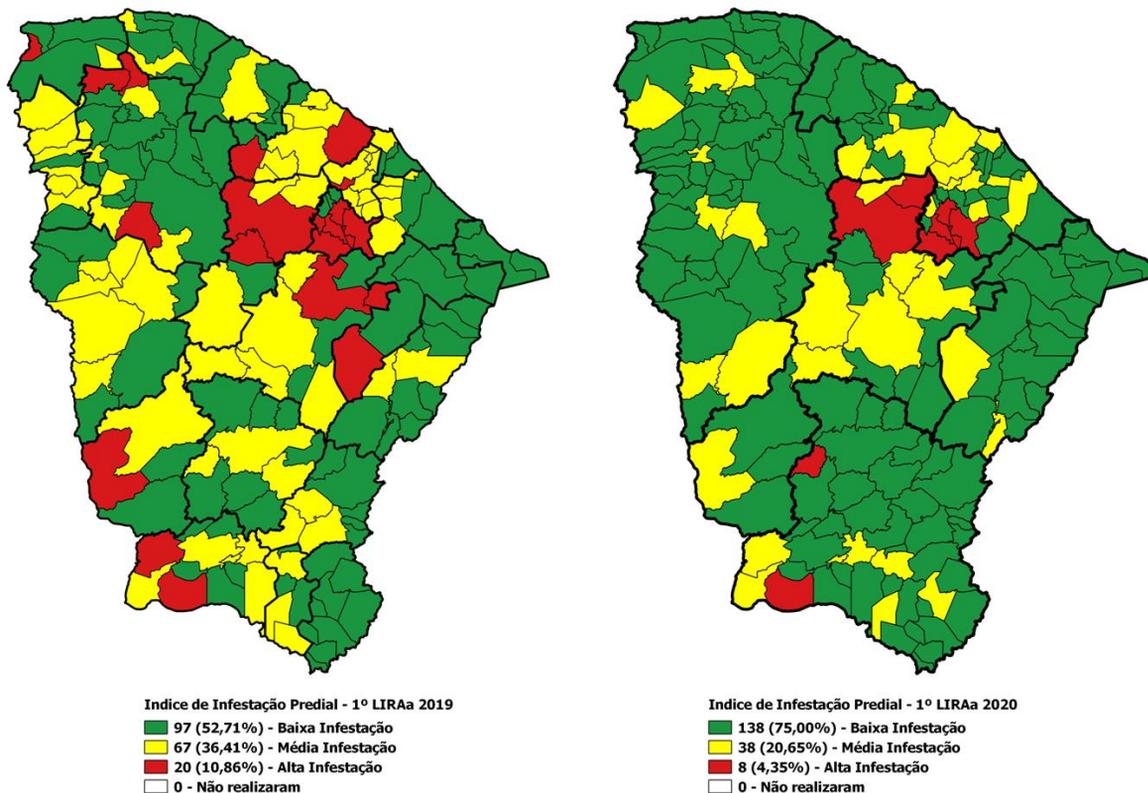
No Ceará, 100% (184/184) dos municípios realizaram o primeiro Levantamento Rápido de Índice para *Aedes aegypti* (LIRAA/LIA) do ano de 2020 (Figura 7). Destes, 4,4% (08/184) apresentaram alta infestação para *Aedes aegypti*. Em situação de média infestação, encontram-se 20,6% (38/184) dos municípios que realizaram o levantamento. Demonstraram índice de infestação satisfatório 75,0% (138/184) dos municípios, demonstrando resultados melhores que o mesmo período do ano anterior, em que 52,7% (97/184) dos municípios apresentaram índice de infestação para *Aedes aegypti* abaixo de 1% (Figura 8). Os focos do *Aedes aegypti* predominaram nos depósitos localizados ao nível do solo em 68,2% (tais como cisterna, tambor e tanque), seguidos pelos depósitos móveis (vasos ou pratos de plantas, bebedouros de animais, etc.) com 11,3% (Figura 9).

Figura 7. Percentual de municípios que realizaram o LIRAA, Ceará, 2015 - 2020*



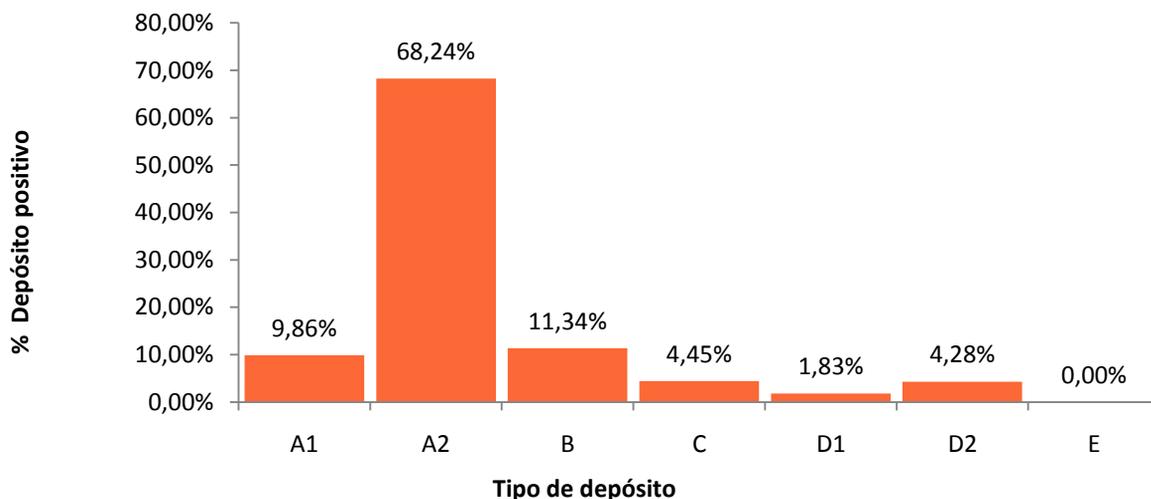
Fonte: LIRAA/NUVEP/SESA. *Dados exportados em 04/02/2020, sujeitos a alterações.

Figura 8. Estratificação de risco do primeiro LIRAA/LIA, Ceará, 2019 e 2020*



Fonte: LIRAA NUVET/SESA. *Dados exportados em 04/02/2020, sujeitos a alterações.

Figura 9. Percentual de depósitos positivos para o *Aedes aegypti* no primeiro LIRAA/LIA, Ceará, 2020*



Fonte: LIRAA NUVET/SESA. *Dados exportados em 04/02/2020, sujeitos a alterações.

Tabela 2. Dados de dengue, chikungunya e Zika, segundo município de residência, Ceará, 2020*

Município - divisão por ADS	Dengue				Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	Controle Vetorial	
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Sorotipo	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Visitas Realizadas	IIP**
CEARÁ	11.165	3.921	1		945	125	1	118	26	1	133,9	-	-
1.ª ADS FORTALEZA	4.858	2.042	0		270	42	1	25	2	1	181,4	-	-
Aquiraz	28	1	0		3	0	0	0	0	0	38,6	33,3%	8,7%
Eusébio	26	3	0		1	0	0	0	0	0	50,4	91,8%	0,1%
Fortaleza	4.779	2.037	0	DENV 1 e 2	256	40	1	20	2	1	189,4	21,2%	2,7%
Itaitinga	25	1	0		10	2	0	5	0	0	105,3	104,0%	0,2%
2.ª ADS CAUCAIA	306	33	0		38	5	0	5	0	0	56,1		
Apuiarés	9	3	0		2	1	0	0	0	0	75,3	83,6%	0,3%
Caucaia	245	18	0		20	0	0	2	0	0	73,9	9,1%	3,9%
General Sampaio	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	82,3%	0,6%
Itapagé	8	0	0		1	0	0	0	0	0	17,1	95,8%	0,2%
Paracuru	5	5	0		4	3	0	1	0	0	28,5	23,1%	2,5%
Paraipaba	5	0	0		1	0	0	0	0	0	18,3	95,2%	0,8%
Pentecoste	3	1	0		3	0	0	1	0	0	18,5	56,5%	0,0%
São Gonçalo do Amarante	30	6	0		6	1	0	1	0	0	76,4	66,2%	1,6%
São Luís do Curu	1	0	0		0	0	0	0	0	0	7,7	57,1%	2,5%
Tejuçuoca	0	0	0		1	0	0	0	0	0	5,2	72,2%	0,4%
3.ª ADS MARACANAÚ	428	36	0		94	9	0	5	1	0	96,5		
Acarape	1	0	0		0	0	0	0	0	0	6,7	20,4%	0,3%
Barreira	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	31,2%	0,0%
Guaiúba	17	1	0		1	0	0	0	0	0	69,1	62,6%	3,1%
Maracanaú	95	9	0		9	0	0	0	0	0	45,6	28,4%	2,8%
Maranguape	255	10	0		69	7	0	2	1	0	252,8	13,6%	0,9%
Pacatuba	42	16	0		12	2	0	3	0	0	68,3	39,7%	1,2%
Palmácia	14	0	0		3	0	0	0	0	0	127,6	99,4%	0,9%
Redenção	4	0	0		0	0	0	0	0	0	13,8	0,0%	---
4.ª ADS BATURITÉ	386	85	0		70	4	0	4	0	0	327,5		
Aracoiaba	13	2	0		5	2	0	0	0	0	68,0	44,0%	1,3%
Aratuba	23	6	0		5	0	0	1	0	0	244,8	14,7%	33,8%
Baturité	6	0	0		25	0	0	0	0	0	86,7	21,2%	1,2%
Capistrano	24	0	0		24	2	0	0	0	0	270,6	42,8%	0,0%
Guaramiranga	19	0	0		3	0	0	0	0	0	423,6	104,3%	0,1%
Itapiúna	21	1	0		5	0	0	0	0	0	127,6	81,0%	0,4%
Mulungu	32	4	0		0	0	0	0	0	0	295,7	64,9%	1,3%
Pacoti	248	72	0	DENV1	3	0	0	3	0	0	2071,6	118,8%	0,6%
5.ª ADS CANINDÉ	60	8	0		4	0	0	0	0	0	30,8		
Boa Viagem	6	1	0		0	0	0	0	0	0	11,0	87,5%	1,8%
Canindé	16	1	0		2	0	0	0	0	0	23,4	48,5%	10,7%
Caridade	1	0	0		0	0	0	0	0	0	4,4	48,4%	2,0%
Itaira	15	0	0		2	0	0	0	0	0	78,5	111,5%	0,4%
Madalena	14	1	0		0	0	0	0	0	0	71,1	69,3%	1,2%
Paramoti	8	5	0		0	0	0	0	0	0	65,4	48,3%	0,1%
6.ª ADS ITAPIPOCA	50	4	0		13	3	0	3	0	0	22,0		
Amontada	1	1	0		1	1	0	0	0	0	4,6	51,1%	0,3%
Itapipoca	28	3	0		7	2	0	0	0	0	27,1	19,0%	0,0%
Miraima	4	0	0		0	0	0	0	0	0	28,9	45,7%	0,8%
Trairi	8	0	0		4	0	0	3	0	0	26,8	37,4%	0,5%
Tururu	3	0	0		0	0	0	0	0	0	18,4	72,2%	0,3%
Umirim	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	50,4%	0,5%
Uruburetama	6	0	0		1	0	0	0	0	0	32,0	62,0%	0,6%
7.ª ADS ARACATI	239	31	0		16	4	0	5	1	0	218,9		
Aracati	172	26	0		7	3	0	3	1	0	244,1	48,1%	0,2%
Fortim	19	2	0		4	1	0	2	0	0	151,7	33,5%	0,2%
Icapuí	23	1	0		5	0	0	0	0	0	140,5	26,8%	0,5%
Itaipaba	25	2	0		0	0	0	0	0	0	319,4	95,6%	0,1%
8.ª ADS QUIXADÁ	359	111	0		71	10	0	2	0	0	132,3		
Banabuiú	18	2	0		2	0	0	1	0	0	115,4	99,9%	0,4%
Choró	6	0	0		0	0	0	0	0	0	44,4	111,0%	13,5%
Ibaretama	1	0	0		0	0	0	0	0	0	7,5	93,0%	0,0%
Ibicuitinga	88	59	0	DENV2	26	6	0	0	0	0	910,2	99,6%	1,9%
Milhã	2	0	0		0	0	0	0	0	0	15,2	89,1%	0,7%
Pedra Branca	21	11	0		19	1	0	0	0	0	92,5	95,7%	0,5%
Quixadá	188	20	0		13	0	0	1	0	0	230,3	74,8%	6,4%
Quixeramobim	29	19	0		8	3	0	0	0	0	45,6	42,3%	8,0%
Senador Pompeu	6	0	0		3	0	0	0	0	0	35,3	72,2%	0,8%
Solonópole	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	84,0%	0,0%
Subtotal	6.686	2.350	0		576	77	1	49	4	1	143,2		

Tabela 2. Dados de dengue, chikungunya e Zika, segundo município de residência, Ceará, 2020*

Município - divisão por ADS	Dengue			Sorotipo	Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	Controle Vetorial	
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados		Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Visitas Realizadas	IIP**
9ª ADS RUSSAS	153	26	0		11	2	0	3	0	0	82,9		
Jaguaretama	7	1	0		1	0	0	0	0	0	44,0	83,4%	1,5%
Jaguaruana	22	6	0		1	0	0	0	0	0	68,2	22,9%	0,9%
Morada Nova	8	0	0		2	0	0	0	0	0	16,2	34,6%	2,0%
Palhano	18	0	0		3	1	0	3	0	0	255,7	65,0%	3,2%
Russas	98	19	0		4	1	0	0	0	0	130,4	63,4%	1,6%
10ª ADS LIMOEIRO DO NORTE	203	20	0		11	1	0	4	0	0	95,8		
Alto Santo	6	0	0		0	0	0	0	0	0	35,0	92,5%	2,7%
Ereré	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	65,9%	0,7%
Iracema	7	1	0		1	0	0	0	0	0	56,0	75,9%	0,3%
Jaguaribara	26	0	0		4	0	0	2	0	0	280,7	68,0%	1,4%
Jaguaribe	30	3	0		2	0	0	0	0	0	92,3	82,1%	0,0%
Limoeiro do Norte	74	9	0		4	1	0	1	0	0	132,7	68,2%	2,1%
Pereiro	1	0	0		0	0	0	0	0	0	6,1	60,4%	1,2%
Potiretama	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	64,0%	0,0%
Quixeré	19	1	0		0	0	0	0	0	0	85,8	56,5%	3,0%
São João do Jaguaribe	3	0	0		0	0	0	1	0	0	52,3	124,3%	0,3%
Tabuleiro do Norte	37	6	0		0	0	0	0	0	0	120,5	53,8%	0,7%
11ª ADS SOBRAL	165	21	0		94	14	0	3	1	0	41,1		
Alcântaras	5	0	0		5	0	0	0	0	0	85,4	94,9%	0,6%
Carié	10	0	0		10	0	0	0	0	0	108,4	25,5%	1,3%
Catunda	2	0	0		2	1	0	0	0	0	38,7	67,2%	0,6%
Coreaú	2	0	0		2	0	0	0	0	0	17,3	2,8%	0,0%
Forquilha	14	1	0		2	0	0	0	0	0	66,1	37,5%	0,3%
Frecheirinha	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	77,3%	0,2%
Graça	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	58,5%	0,3%
Groairas	4	3	0		3	2	0	0	0	0	63,2	57,7%	0,0%
Hidrolândia	1	0	0		1	0	0	0	0	0	10,0	74,5%	0,8%
Ipu	4	1	0		4	2	0	0	0	0	19,1	31,0%	3,2%
Irauçuba	9	8	0		8	7	0	0	0	0	70,4	84,0%	0,6%
Massapê	15	1	0		15	1	0	0	0	0	77,4	92,3%	1,1%
Meruoca	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	96,0%	1,3%
Moraújo	1	0	0		0	0	0	0	0	0	11,5	24,8%	0,0%
Mucambo	14	0	0		5	0	0	1	0	0	137,6	99,9%	3,6%
Pacujá	7	0	0		6	0	0	0	0	0	199,0	34,1%	1,5%
Pires Ferreira	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	63,2%	6,3%
Reriutaba	3	1	0		3	0	0	0	0	0	32,4	37,2%	1,9%
Santa Quitéria	6	2	0		4	1	0	0	0	0	22,9	42,1%	0,3%
Santana do Acaraú	1	0	0		1	0	0	0	0	0	11,3	100,0%	0,1%
Senador Sá	6	0	0		1	0	0	0	0	0	91,8	100,9%	2,5%
Sobral	46	4	0		12	0	0	1	0	0	28,2	66,1%	0,8%
Uruoca	5	0	0		0	0	0	1	1	0	43,4	18,5%	1,7%
Varjota	10	0	0		10	0	0	0	0	0	108,6	78,2%	2,1%
12ª ADS ACARAÚ	45	11	0		10	1	0	0	0	0	23,7		
Acaraú	7	0	0		4	0	0	0	0	0	17,6	100,3%	0,2%
Bela Cruz	4	0	0		0	0	0	0	0	0	12,3	88,5%	1,5%
Cruz	2	0	0		0	0	0	0	0	0	8,1	76,8%	1,1%
Itarema	5	0	0		1	0	0	0	0	0	14,3	102,0%	0,4%
Jijoca de Jericoacoara	21	10	0		4	1	0	0	0	0	126,2	100,3%	0,2%
Marco	1	0	0		0	0	0	0	0	0	3,7	60,3%	0,0%
Morrinhos	5	1	0		1	0	0	0	0	0	26,6	82,6%	0,0%
13ª ADS TIANGUÁ	15	1	0		7	0	0	0	0	0	6,9		
Carnaubal	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	43,4%	1,0%
Croatá	2	0	0		0	0	0	0	0	0	11,1	43,5%	0,6%
Guaraciaba do Norte	1	1	0		0	0	0	0	0	0	2,5	56,8%	0,4%
Ibiapina	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	89,0%	1,9%
São Benedito	2	0	0		2	0	0	0	0	0	8,4	22,7%	3,4%
Tianguá	3	0	0		0	0	0	0	0	0	4,0	57,8%	2,2%
Ubajara	1	0	0		1	0	0	0	0	0	5,7	69,8%	0,3%
Viçosa do Ceará	6	0	0		4	0	0	0	0	0	16,4	18,9%	4,3%
14ª ADS TAUÁ	88	22	0		4	0	0	1	0	0	80,4		
Aiuaba	8	5	0		0	0	0	0	0	0	46,0	37,1%	0,0%
Arneiroz	4	0	0		0	0	0	0	0	0	51,0	0,0%	---
Parambu	10	1	0		0	0	0	0	0	0	31,7	75,1%	0,3%
Tauá	66	16	0		4	0	0	1	0	0	120,6	73,5%	0,4%
Subtotal	669	101	0		137	18	0	11	1	0	47,1		

Tabela 2. Dados de dengue, chikungunya e Zika, segundo município de residência, Ceará, 2020*

Município - divisão por ADS	Dengue			Sorotipo	Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	Controle Vetorial	
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados		Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Visitas Realizadas	IIP**
15º ADS CRATEÚS	206	46	0		8	3	0	1	1	0	71,7		
Ararendá	2	0	0		1	0	0	0	0	0	27,4	100,0%	2,0%
Crateús	16	6	0		2	2	0	1	1	0	25,3	55,4%	0,8%
Independência	5	0	0		0	0	0	0	0	0	19,1	69,4%	4,5%
Ipaporanga	145	38	0		1	1	0	0	0	0	1259,4	39,7%	3,9%
Ipueiras	10	0	0		0	0	0	0	0	0	26,2	26,9%	3,9%
Monsenhor Tabosa	6	1	0		0	0	0	0	0	0	34,8	94,5%	0,6%
Nova Russas	13	0	0		2	0	0	0	0	0	46,4	90,1%	3,0%
Novo Oriente	4	0	0		0	0	0	0	0	0	14,0	17,5%	1,8%
Poranga	0	0	0		1	0	0	0	0	0	8,1	89,4%	0,0%
Quiterianópolis	3	0	0		0	0	0	0	0	0	14,2	8,7%	0,0%
Tamboril	2	1	0		1	0	0	0	0	0	11,4	87,1%	0,2%
16º ADS CAMOCIM	96	4	0		8	0	0	0	0	0	65,9		
Barroquinha	13	1	0		3	0	0	0	0	0	106,5	78,8%	0,8%
Camocim	24	0	0		5	0	0	0	0	0	45,6	26,7%	2,0%
Chaval	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	78,6%	0,9%
Granja	58	3	0		0	0	0	0	0	0	105,9	27,9%	0,5%
Martinópolis	1	0	0		0	0	0	0	0	0	8,9	83,5%	0,1%
17º ADS ICÓ	802	452	0		14	2	0	0	0	0	471,7		
Baixio	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	97,6%	0,1%
Cedro	5	0	0		0	0	0	0	0	0	19,6	44,6%	1,7%
Icó	676	440	0	DENV2	14	2	0	0	0	0	1014,4	55,6%	3,5%
Ipaurim	18	0	0		0	0	0	0	0	0	144,4	12,2%	12,6%
Lavras da Mangabeira	6	0	0		0	0	0	0	0	0	19,0	75,9%	4,7%
Orós	54	6	0		0	0	0	0	0	0	252,0	84,8%	4,6%
Umarí	43	6	0		0	0	0	0	0	0	556,1	53,8%	0,5%
18º ADS IGUATU	502	263	0		30	10	0	16	1	0	169,5		
Acopiara	20	5	0		14	2	0	0	0	0	62,6	102,3%	1,4%
Cariús	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	70,4%	0,4%
Catarina	196	103	0	DENV2	8	6	0	15	1	0	1058,1	66,6%	1,7%
Deputado Irapuan Pinheiro	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	58,9%	0,0%
Iguatu	199	114	0		3	1	0	0	0	0	197,1	10,9%	0,0%
Jucás	1	1	0		0	0	0	0	0	0	4,0	19,0%	1,0%
Mombaça	64	31	0		1	0	0	1	0	0	150,7	67,6%	0,9%
Piquet Carneiro	15	3	0		4	1	0	0	0	0	112,0	84,3%	0,2%
Quixeló	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	75,5%	1,6%
Saboeiro	7	6	0		0	0	0	0	0	0	44,3	53,7%	0,4%
19º ADS BREJO SANTO	833	357	0		93	9	0	22	11	0	438,5		
Abaiara	16	2	0		0	0	0	0	0	0	136,3	71,3%	0,2%
Aurora	1	1	0		0	0	0	0	0	0	4,1	38,6%	0,6%
Barro	11	2	0		0	0	0	0	0	0	48,5	73,1%	0,4%
Brejo Santo	285	133	0	DENV1	20	3	0	1	1	0	618,5	96,8%	4,6%
Jati	6	2	0		0	0	0	0	0	0	74,0	37,1%	0,0%
Mauriti	14	10	0		0	0	0	0	0	0	29,2	67,2%	2,6%
Milagres	474	199	0		72	5	0	21	10	0	2060,9	40,8%	1,0%
Penaforte	10	4	0		1	1	0	0	0	0	121,2	34,3%	0,2%
Porteiras	16	4	0		0	0	0	0	0	0	106,7	94,9%	0,4%
20º ADS CRATO	393	142	0		17	4	0	5	1	0	114,0		
Altaneira	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	95,1%	2,9%
Antonina do Norte	7	4	0		0	0	0	0	0	0	95,2	0,0%	---
Araípe	24	9	0		4	0	0	1	1	0	134,3	24,9%	5,7%
Assaré	1	0	0		0	0	0	0	0	0	4,3	57,8%	5,0%
Campos Sales	11	4	0		7	4	0	1	0	0	69,3	78,7%	0,5%
Crato	224	106	0		3	0	0	2	0	0	173,3	40,3%	3,8%
Farias Brito	48	6	0		0	0	0	0	0	0	246,8	56,4%	3,6%
Nova Olinda	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	39,0%	0,5%
Potengi	8	1	0		0	0	0	0	0	0	72,4	73,4%	2,4%
Salitre	3	3	0		0	0	0	0	0	0	18,1	69,0%	0,4%
Santana do Cariri	25	4	0		0	0	0	1	0	0	80,1	110,3%	2,2%
Tarrafas	1	1	0		0	0	0	0	0	0	11,6	58,4%	0,0%
Várzea Alegre	41	4	0		3	0	0	0	0	0	108,1	30,4%	3,1%
21º ADS JUAZEIRO DO NORTE	777	157	1		17	0	0	11	5	0	187,5		
Barbalha	220	71	1		11	0	0	8	5	0	393,2	6,9%	2,4%
Cariariçu	153	50	0		0	0	0	0	0	0	567,4	17,9%	2,5%
Granjeiro	6	0	0		0	0	0	0	0	0	123,9	43,2%	1,3%
Jardim	62	12	0		1	0	0	0	0	0	231,8	24,7%	6,1%
Juazeiro do Norte	272	12	0		5	0	0	2	0	0	101,7	23,5%	0,0%
Missão Velha	64	12	0		0	0	0	1	0	0	183,7	15,1%	1,1%
22º ADS CASCATEL	201	49	0		45	2	0	3	2	0	75,1		
Beberibe	38	19	0		1	0	0	0	0	0	72,8	45,8%	0,2%
CascateL	92	17	0		16	1	0	3	2	0	154,7	55,2%	0,2%
Chorozinho	16	0	0		0	0	0	0	0	0	79,0	87,7%	1,0%
Horizonte	19	11	0		3	0	0	0	0	0	32,7	53,5%	1,6%
Ocara	26	2	0		24	1	0	0	0	0	194,5	97,7%	0,2%
Pacajus	10	0	0		1	0	0	0	0	0	15,2	20,5%	0,0%
Pindoretama	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	64,0%	0,7%
Subtotal	3810	1470	1		232	30	0	58	21	0	178,7		